

Depois disso, o mais importante: as condições do mundo pós-apocalíptico também mostravam que mais gente não significava necessariamente algo bom. Cada pessoa a mais significava uma boca a mais para alimentar. Ele estava pobre como um rato, mal conseguindo se sustentar, quem dirá alimentar mais cem bocas. Mesmo se tivesse condições de ativar todas as cem câmaras de cultivo, só estaria entregando comida pronta para os mutantes e saqueadores. Além disso, não faria sentido algum. Chu Guang voltou para o computador e sentou-se novamente, refletindo calmamente diante da tela. Aos poucos, seus pensamentos foram se organizando. Ele acessou sua conta no QQ, abriu o grupo de jogos chamado "Clube dos Cavalos e Bois" e criou um grupo de discussão com o líder e três administradores. Então, digitou: — Mandem pra mim os códigos que apareceram na página do jogo quando vocês fizeram o cadastro. — Só temos quatro vagas para o teste fechado. Melhor ficar entre a gente mesmo. Vou pedir pra empresa enviar os equipamentos de realidade virtual direto pra vocês. Eram companheiros de jogo com quem ele costumava jogar PUBG, então não pareceria estranho dar um tratamento especial. O principal era que Chu Guang não conseguia pensar em nenhum conhecido da vida real que pudesse ajudar. Só restavam esses amigos virtuais que nunca o tinham visto pessoalmente, mas com quem tinha algum vínculo. Parentes? Depois que o avô morreu, o contato tinha se perdido. Se a polícia não tivesse avisado, provavelmente nem saberiam que ele já tinha partido. Dono do apartamento? Nesse momento, devia estar correndo atrás do aluguel atrasado. Colegas de escola? Não falavam desde a formatura. Colegas de trabalho? Hah. Provavelmente já o tinham deletado, achando que era má sorte. Ele tinha desmaiado numa mesa de bar, afinal. Um morto mandando mensagem para os vivos? Seria assustador. Comparados a isso, esses amigos virtuais eram a melhor opção. Eles não o conheciam na vida real, e mesmo se ele ficasse cinco meses offline, não pensariam muito nisso. [Baiju Guo Xi]: — Cara, você é demais! [Ba Ji Da Kuang Feng]: — Incrível! [Lai Ri Fang Chang]: — 666! [Yi Ye Qi Chuang Shi Ji Ci]: — Beleza, mano! Você manda muito! Tô esperando o headset! (emoji de palhaço) Chu Guang continuou digitando: — Mas tem uma coisa: os equipamentos são só emprestados. Não podem ser perdidos nem desmontados, senão eu me ferro com a empresa. — Além disso, cada headset vai ser vinculado a um jogador. Só funciona com uma conta e uma pessoa. Na verdade, ele não estava muito preocupado com isso. Segundo o sistema, os headsets reconheceriam a identidade dos jogadores. Ninguém além deles poderia usar. Quanto ao equipamento em si... Isso não era problema dele. Se o sistema conseguia entregar os headsets, também resolveria qualquer questão de "pós-venda". [Lai Ri Fang Chang]: — É pago? [Chu Guang]: — O teste fechado é de graça. Mas como o orçamento é curto, também não tem salário. [Lai Ri Fang Chang]: — 6666! Mande meu código no privado. Manda um pra mim. [Baiju Guo Xi]: — Sensacional, hahaha! Quero um também. Se for realidade virtual imersiva mesmo, faço live cagando de cabeça pra baixo! [Ba Ji Da Kuang Feng]: — Eu também topo. [Yi Ye Qi Chuang Shi Ji Ci]: — (emoji de palhaço.jpg) Era óbvio que os quatro não acreditavam nele. Eles não achavam que um jogo de realidade virtual totalmente imersiva pudesse existir. Mas, mesmo assim, brincaram junto e mandaram os códigos. Era só um número gerado no site, afinal. Não era como dar senha de banco. Além disso, estavam curiosos para saber o que ele estava tramando... Assim que recebeu os códigos, Chu Guang não perdeu tempo. Ele abriu o sistema do Administrador, foi até [Diretório de Residentes do Abrigo] e marcou "Liberar acesso ao jogo" nos quatro códigos. As câmaras de cultivo levariam três dias para sintetizar os corpos clones. Nesse período, o sistema enviaria os headsets aos jogadores por meios "especiais" — nem precisava do endereço. Como exatamente isso seria feito, se chamaria atenção da sociedade moderna ou se seria considerado operação ilegal... Chu Guang não estava nem aí. Na verdade, ele queria que mais gente notasse o site. Quanto mais alvoroço, melhor. Assim, teria mais opções. — Mestre, já temos 11 jogadores cadastrados no site. Por que você só liberou quatro vagas? Parece que notou as câmaras de cultivo sendo ativadas na sala ao lado, Xiao Qi, encolhido no canto, expressou sua dúvida. — Porque não precisamos de tantos por enquanto. Chu Guang fechou o [Diretório de Residentes do Abrigo] e abriu a página [Subsídios de Administração], gastando todos os cinco pontos de recompensa em "Caixas Surpresa Iniciais". Não valia a pena guardar para caixas melhores. A segunda missão dava 100 pontos direto. Esses cinco não fariam falta. A tela holográfica azulada

piscou, e uma das paredes do quarto tremeu levemente. Com um clique suave, a porta de metal da "saída de itens" se abriu. Chu Guang ficou parado, olhando para o objeto na plataforma. — Isso... é uma caixa surpresa? Xiao Qi respondeu: — Acho que sim. Chu Guang franziu a testa. — Eu pensei que pelo menos viria numa caixa. Xiao Qi tentou explicar: — Talvez "caixa surpresa" seja só um nome? Mas qual o sentido de uma "caixa" que não precisa ser aberta? Por que não chamar só de "sorteio"? Chu Guang ficou em silêncio por um momento, encarando a recompensa. — Eu entendo a lógica. — Mas por que, se eu resgatei cinco, só vieram quatro??? [Capítulo 3: Esse cara tá falando sério?] Tudo bem. Acontece que foi tudo um grande mal-entendido. O prêmio do caixa-surpresa realmente tinha "cinco itens". O sistema não fez nenhuma sacanagem de "engolir equipamentos", nem existia algo como "obrigado por participar". Só que o quinto prêmio acabou escondido debaixo dos outros quatro... Na frente de Chu Guang agora estava um pacote de biscoito compacto a vácuo, com 100g, e três pirulitos de 25g cada — sabores maçã, banana e manga. E um bilhete. O pacote do biscoito estava intacto, sem inchaços. Apesar de não ter data de validade ou fabricação, provavelmente não ia matar ninguém. Aquilo era uma excelente aquisição. A tabela nutricional marcava 500 calorias. Dava pra comer direto ou ferver pra fazer um mingau — ótimo pra encher a barriga. Já os pirulitos, mesmo com boas calorias, não matariam a fome. Mas, pra Chu Guang, que estava tão desesperado que quase mastigou casca de árvore, já era um mimo. — Cara, esse sistema é mão de vaca, hein? Parece que tem medo de me deixar satisfeito. Só me dá migalhas. Enquanto resmungava, ele guardou os itens na mochila e pegou o bilhete que saíra na esteira. Desdobrou-o e leu. Estava escrito na língua deste mundo: "[... Existe alguma criatura mais adequada para ser explorada do que os jogadores? Eles têm uma curiosidade infinita, sempre cheios de entusiasmo, encaram desafios sem medo e nunca desanimam diante das dificuldades. Ah, e o melhor de tudo: eles ainda conseguem pensar como os desenvolvedores, ajudando a se autoexplorar! Sou um gênio por ter disfarçado esse dispositivo como um jogo! — Administrador inaugural do Abrigo 404 (PS: Coloquei este bilhete no quinto caixa-surpresa básico. É um ovinho de Páscoa para o próximo administrador!)]" Chu Guang: "... Para ser sincero, não senti nem um pingão de alegria com o "ovinho". Só um profundo sentimento de estupefação. Mas... — Dispositivo? O que ele quer dizer? — Xiao Qi. — Sim, mestre? — Você conhece o primeiro administrador? — Não. Meu programa principal só foi ativado quando o senhor entrou no abrigo. Segundo os registros do banco de dados, a transferência de comando do último administrador aconteceu há mais de um século. — Qual ano, exatamente? — 2181.